A Torre de Babel e a intenção do homem

Para entendermos o desenrolar das profecias de Daniel, até a Besta, o anticristo de Apocalipse, é importante atermo-nos ao fato de que os reinos ou impérios da Terra, principalmente os descritos na estátua do sonho de Nabucodonosor, tiveram sua origem logo após o dilúvio, mais precisamente em **Babel**, nome que deriva de Baal e significa "confundir", onde uma mentalidade enganosa e diabólica, terrível, originou a "Grande Babilônia" (considerada a mãe das prostitutas e das práticas repugnantes da Terra, descrita em Apocalipse, 17:4-5).

Babel foi o local da construção da famosa **Torre de Babel**, cujo propósito daquele povo, que certamente tinha um líder, era o de tornar celebre e honrado (exaltado acima de Deus) o próprio nome, ou seja, a Torre, na verdade, era um tipo de fundamento estabelecido na mente humana, levando a informação de que os homens poderiam ser deuses e, portanto, maior do que Deus. Vejamos o que está escrito: *E decidiram: "Vinde! Edifiquemos (construamos) para nós uma cidade e uma torre (erguido) cujo topo (ápice ou altura) chegue (penetre, atinja) até aos céus (morada de Deus)! E tornemos celebre o nosso nome (honrado, glorificado, famoso) para que não sejamos (jamais) espalhados (dispersos) por toda a terra (ou pela face da terra)!" (Gênesis, 11:4; JFA).* Curiosamente as palavras "uma cidade" tem origem na palavra hebraica **עיר Ìiyr** ou no plural **ער Ìar ou עיר Ìayar** procedente de uma cidade (um lugar guardado por um vigia ou guarda) no sentido mais amplo (mesmo de um simples acampamento ou posto), significando agitação, angústia e referindo-se a terror.

Embora a Torre de Babel fosse um lugar literalmente físico, tratava-se de uma construção que, primeiramente, foi edificada no coração do homem. O coração, segundo a *Bíblia*, é o lugar apropriado para guardar desígnios (Salmos, 119:11), sendo ideal para estabelecer uma dualidade, por essa razão que na menção feita em Babel, os homens disseram: "para que não sejamos espalhados por toda a terra", ou seja, para que ninguém, jamais, nem mesmo "Deus", fosse capaz de destruir o que estava sendo edificado no coração (Ezequiel, 11:19-20, ver 36:26). Certa vez, Jesus disse: *Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e com toda a tua inteligência. Este é o primeiro e maior dos mandamentos. O segundo, semelhante a este, é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. A estes dois mandamentos estão sujeitos toda a Lei e os Profetas (Mateus, 22:37-40).* Observe que o coração vem em primeiro lugar, por ser apropriado para guardar algo valioso. Por isso há a advertência, na Palavra de Deus, de que devemos guardar o nosso coração, de onde procedem as fontes da vida (Provérbios, 4:23).

Depois que um intento maligno atinge o coração do homem, levando-o a rebelião, construir algo fora, de forma natural e física, é a penas um reflexo do que já foi edificado dentro, por meio de uma visão própria: *Assim como proclama o Espírito Santo: "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como ocorreu na rebelião, durante o tempo da provação no deserto, onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, ainda que, durante quarenta anos, tenham contemplado as minhas obras. Por esse motivo, me indignei contra essa geração e declarei: O coração destes está sempre se desviando, e não reconheceram os meus caminhos. Sendo assim, jurei na minha ira: Estes jamais entrarão no meu descanso". Irmãos, tende muito cuidado, para que nenhum de vós mantenha um coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. Pelo contrário, exortai-vos mutuamente todos os dias, durante o tempo que se chama "hoje", de maneira que nenhum de vós seja embrutecido pelo engano do pecado (Hebreus, 3:7-13).*

Este é um site de estudos bíblicos gratuito www.livrespelafe.com
Publique aqui o seu livro cristão www.editoraking.com.br
(62) 3642-9565

Os homens de Babel queriam edificar uma fortaleza, uma construção que chamasse a atenção de toda Terra, por isso decidiram, unanimemente, erigir uma Torre, **migdal,** que, no hebraico, significa "tamanho ou altura, ser grande". Sendo assim, vemos que a construção da Torre ia muito além do natural, o verdadeiro intento já havia sido implantado no coração daqueles homens, que queriam que sua obra (edificação) chegasse aos céus, que atingisse o lugar da morada do Altíssimo. Mas quando analisamos alguns versículos sobre onde é a morada ou a habitação de Deus, encontramos alguns versículos, vejamos: *Há um rio cujos canais alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar onde habita o Altíssimo. Nela habita o Eterno e, por isso, 'não poderá ser atingida!' (Salmos, 46:4-5a).* Esse versículo nos revela que a habitação de Deus jamais será atingida, como era intento dos construtores da Torre de Babel. Em outra passagem encontramos a seguinte descrição: *Então, perguntou-lhe Judas: "Senhor, mas por que te revelarás a nós e não ao mundo?" Jesus respondeu-lhe: "Se alguém me ama, obedecerá à minha Palavra; e meu Pai o amará, e nós viremos até ele e faremos nele o nosso lar (João, 14:23).* Por meio desse versículo entendemos que, hoje, Deus faz morada naqueles que amam e obedecem à Sua Palavra, como templos do Espírito Santo.

Curiosamente os céus, que os homens desejavam atingir, é mencionado na *Bíblia*, também, como a antiga morada de Lúcifer (Satanás), que após causar uma rebelião, foi atirado à Terra: *Como foi que 'caíste dos céus', ó estrela da manhã, filho d'alva, da alvorada? Como foste atirado à terra, tu que derrubavas todas as nações? Afinal, tu costumavas declarar em teu coração: "Hei de subir aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me estabelecerei na montanha da Assembleia, no ponto mais elevado de Zafon, o alto do norte, o monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; tornar-me-ei semelhante ao Altíssimo!" (Isaías, 14:12-14, ver também Ezequiel, 28:13-15, 31:9 e Apocalipse, 12:7-9).* Vemos aqui, que o intento de Lúcifer nasceu em seu coração e, por isso, realizar suas obras malignas, foi apenas uma consequência, que era:

1 – Subir aos céus (Lúcifer desejava dominar os céus, que pertence a Deus, pois tinha inveja do Criado, Deuteronômio, 10:14);

2 – Erguer o seu trono acima das estrelas de Deus (podendo referir-se aos astros, Zodíaco – a linha imaginária que separa a Terra da zona onde move-se o sol, a lua e os planetas (Jó, 9:7-10, 22:12; Salmos, 148:1-6), referindo-se ao exército dos céus ou, até mesmo, aos anjos, motivo esse que o levou a enganar a terça parte dos anjos nos céus, Apocalipse, 12:4 e Neemias 9:6);

3 – Se estabelecer no monte santo (na montanha da Assembleia, no ponto mais alto Zafon, que é o monte de Sião, Isaías, 24:23, Hebreus, 12:22 e Salmos, 125:1, Satanás deseja que a fé das pessoas seja depositada na carne, na força de suas obras próprias, que é "alimento da serpente" e não em Deus);

4 – Ser semelhante ao Altíssimo de corpo, alma e espírito, com o poder criacional das palavras.

Diante do exposto, não acredito que seja mera "coincidência" que os desejos dos homens que construíam a Torre de Babel, sob o domínio de um líder, fossem um acaso dos mesmos desejos de Lúcifer, vejamos:

1 – Subir aos céus (sobressair a Deus, dominar homens, poder);

2 – Tornar celebre o nome (erguer tronos, ser vistos, serem famosos);

3 – Para que não fossem espalhados (estabelecendo-se no topo, no coração dos homens para que ninguém tomasse o que foi implantando);

4 – Por toda a terra (os homens desejam ser deuses, famosos e vistos por toda a Terra, pó, carnalidades).

A Torre de Babel não era para aproximar o homem do Criador, mas para tornar “celebre, famoso e exaltado o nome do homem”, ou seja, eles não queriam aproximar-se de Deus como muitos acreditam, mas, na verdade, desejavam fama diante de suas obras próprias, de suas conquistas e realizações. Acredito que há muitas Torres de Babel sendo erguidas em sistemas religiosos, por meio de visões próprias, de fama e da necessidade de mostrar ao mundo o “quão piedosos são”, mas isso não agrada a Deus e só atraí confusão. O interesse na construção da Torre de Babel nunca foi o de glorificar a Deus, mas a exaltação própria, perpetuando o nome do homem e não o de Deus. O mesmo tem ocorrido com "denominações" cujos nomes são celebres, mais conhecidos do que o próprio Deus. — Como isso é sério e terrível aos olhos do Pai! Vemos claramente aqui, um intento altamente maligno sendo implantado na mentalidade humana, desde aquela época, revelando o mal no coração do homem, que decidiu rebelar-se diretamente contra Deus. De fato, a Torre de Babel foi a primeira rebelião na Terra organizada pelos homens contra o Altíssimo.

Os homens estavam decididos a desafiar a Deus. Todavia, jamais seriam um e teriam chegado tão longe se não tivessem um bom líder, um homem forte, valente e voraz diante de Deus. Mas, quem seria esse “suposto líder” que incentivou e liderou a construção de Babel e de sua Torre? Entretendo, a cobiça e a ganância deles foi tão grande, que foram espalhados pela Terra por Deus, que decidiu descer e confundir, ali, a língua dos homens. No entanto, é importante que você se atenha a um detalhe muito importante, pois a Torre de Babel não foi destruída, os homens apenas cessaram de edificá-la, porque não compreendiam uns aos outros (Gênesis, 11:7-9). A linguagem confusa dentro do sistema de Babel, não os permitia ser um, como no início da construção, e obra nenhuma avança com confusão e aqui tem um grande mistério.

Caso queira aprofundar-se mais neste estudo, para entender quem era o líder de Babel, o mentor por detrás da construção da Torre de Babel, o desenrolar das profecias de Daniel, para compreender porque os reinos e impérios da Terra tiveram sua origem em Babel, culminando no mistério da “Grande Babilônia” (considerada a mãe das prostitutas e das práticas repugnantes da Terra, descrita em Apocalipse, 17:4-5) e, principalmente, as características da Besta, o anticristo de Apocalipse, possuímos o estudo completo. Procure-nos pelo o WhatsApp informado no rodapé.

21/12/2021.

Sobre a autora



Alessandra Padilha

Peregrina nesta Terra, filha do Abba, apaixonada pela Bíblia Sagrada, esposa de Rodrigo Siffermann. Escritora e editora. Letras Port./Ing. Pós em Produção Textual, Docência e Gestão em Educação e Tutoria EAD; Capacitação em Ciências da Religião e Formação de Editores; Cursando Arqueologia Bíblica e Hebraico Bíblico pelo *Israel Institute of Biblical Studies* – em parceria com a Universidade Hebraica de Jerusalém. Diretora do Grupo Empresarial King.